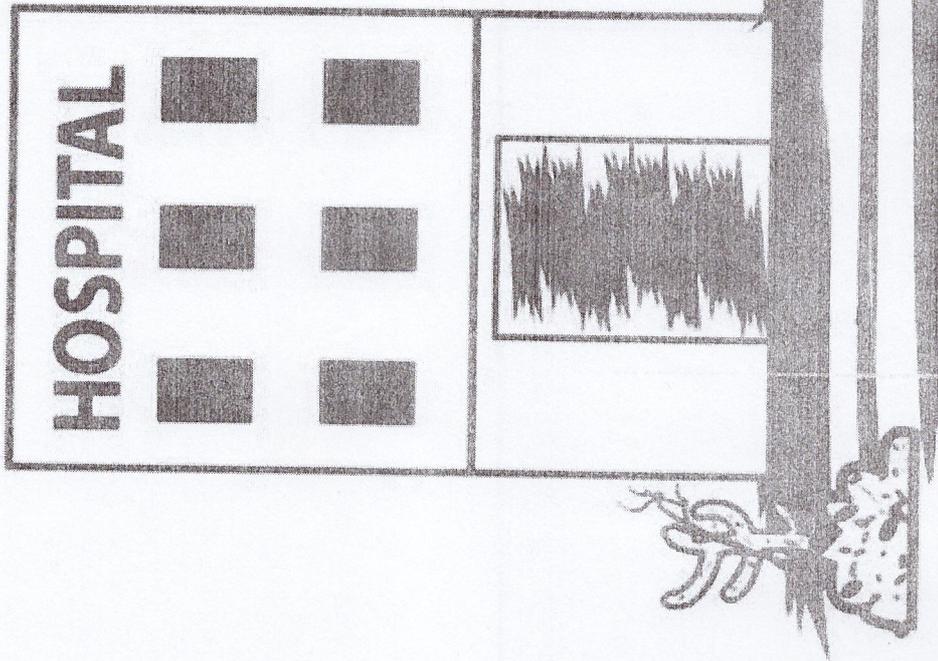
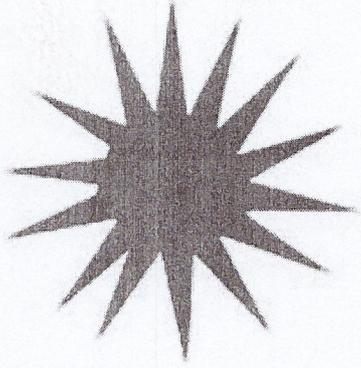


Saúde

2

em LIBRAS

2016



PROJETO DE ATENÇÃO
E CUIDADO À PESSOA
SURDA ATRAVÉS DA LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS

04 e 05 de
novembro

Local: UNIVASF Petrolina-Centro
Coordenação de Políticas de
Educação Inclusiva / PROEN

WORKSHOP DESTINADO À
COMUNIDADE ACADÊMICA DOS
CURSOS DE SAÚDE DA UNIVASF.



Universidade Federal do Vale do São Francisco -- UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE ADESÃO DE PROJETO

Título:

2º Workshop Saúde em LIBRAS do Vale do São Francisco

Colegiado Proponente:

Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva - PROEN

Coordenador:

Profa. Dra. Karla Daniele de Sá Maciel Luz

Núcleo de Extensão vinculado:

- () Ciências da Terra
() Ciências da Vida
(x) Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
() Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Profa. Dra. Karla Daniele de Sá Maciel Luz	CPEI/Proen	Professora	Coordenação Geral
Maria Nacelha Ferreira Oliveira	Colegiado Ciências Sociais	Professora	Coordenação de LIBRAS
Helayne Alves Cardoso de Moura	Colegiado Ciências Sociais	Professora Substituta	Coordenação de LIBRAS
Márcia Andrea de Souza Silva	Coordenação Pedagógica	Psicóloga	Apoio Logístico
Maria de Fátima Paixão	CPEI/Proen	Técnica-administrativo	Logística
Eric Nascimento de Oliveira	CPEI/Proen	Tradutor/Intérprete de LIBRAS	Interprete de LIBRAS do evento
Getro Reis	CPEI/Proen	Tradutor/Intérprete de LIBRAS	Interprete de LIBRAS do evento
José Walter Monteiro de Carvalho	Colegiado de Psicologia	Discente	Elaboração de Material de Divulgação/Condução do aspecto Psicologia em LIBRAS/Site



Universidade Federal do Vale do São Francisco -- UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

Eugênia Lourenço de Souza	Colegiado de Psicologia	Discente	Condução do aspecto Psicologia em LIBRAS
Euristela Barreto Sodré	Colegiado de Psicologia	Discente	Condução do aspecto Psicologia em LIBRAS

Área temática: Saúde

Linha de Extensão: Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais.

Apresentação:

O atendimento em saúde às pessoas com deficiência, de modo geral, vem, ao longo dos anos passando por alguns avanços no que diz respeito às Políticas Nacionais de Saúde (2008), tanto no que tange à acessibilidade arquitetônica (adequação de PSF, Hospitais, etc.) quanto no que diz respeito à acessibilidade atitudinal. Dentro dessa política encontram-se as perspectivas voltadas a saúde da pessoa surda, com toda sua especificidade linguística. Os surdos possuem como primeira língua a LIBRAS, nela são alfabetizados e através dela se comunicam (Lei 10.436). A aquisição dessa língua também permite ao surdo se organizar de modo identitário e pertencer a uma cultura própria. Dentro dessa compreensão o atendimento em saúde da pessoa surda certamente estará marcado pelas diferenças culturais que a separam da cultura ouvinte.

No tocante a saúde da pessoa surda algumas ações já vem sendo realizadas como atendimentos com a presença do intérprete de LIBRAS. Este é, geralmente, contratado pelo surdo ou por sua família para intermediar a consulta. Em alguns casos também é comum a presença de um familiar, parente ou amigo acompanhando o surdo em consulta aos mais diversos profissionais de saúde na tentativa de intermediar a comunicação. Em outras situações estando só o paciente surdo e o profissional de saúde, este costuma solicitar que o surdo utilize a escrita, na remota tentativa de estabelecer uma comunicação. Todas essas tentativas de atenção e cuidado à pessoa surda são atravessadas por sérias limitações. Nem sempre o surdo tem condições financeiras para contratar um intérprete que o acompanhe em todos os procedimentos relacionados à saúde. Outro aspecto diz respeito ao comprometimento ético, pois em muitos casos a própria pessoa surda não se sente à vontade com a presença do intérprete, especialmente em atendimentos relacionados às questões psicológicas. Essas questões possibilitam a compreensão de que seria mais pertinente esse profissional estar devidamente preparado para o atendimento a pessoa surda, comunicando-se através da língua de sinais.

Normalmente profissionais de saúde são habilitados no atendimento ao ouvinte, em suas mais variadas questões. O que se coloca atualmente é como esses profissionais podem se preparar para o atendimento à pessoa surda diante de suas especificidades linguísticas. Acreditamos que os mesmos devem ter conhecimento do universo de diferenças que cerca a pessoa surda, especialmente a compreensão da LIBRAS, para que possa prestar-lhe o devido cuidado e atendimento em saúde.

Justificativa:

“Relato de atendimento a pessoa surda em um PSF de Petrolina: Mulher surda, com fortes dores na região genital procura médico de plantão em posto do bairro. Diante do médico ela faz o sinal de vagina várias vezes (dedo indicador e polegar juntos colocados entre os olhos). O



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

médico olha para aquele gesto e não consegue entender direito. A paciente continua fazendo. Ao final da consulta sai do consultório com a receita de um colírio”.

O relato acima e tantos outros que nos tem chegado por parte da Associação de Surdos de Petrolina é a maior justificativa para a realização desse evento.

Diante de inúmeros exemplos de desrespeito à pessoa surda no que tange à atenção e ao cuidado em saúde esse projeto justifica-se, pois tenciona mobilizar futuros profissionais formados nos cursos de saúde da Univasf (medicina, enfermagem, psicologia, ciências farmacêuticas e educação física) para o atendimento devido à pessoa surda, através do conhecimento e utilização da Língua Brasileira de Sinais e em conformidade com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que garante atendimento e tratamento adequado às pessoas com deficiência auditiva por parte dos profissionais de saúde. Tal evento também busca o devido cumprimento do capítulo de Saúde da Lei 13.146 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – quando prevê o devido atendimento à pessoa surda, respeitando sua especificidade linguística.

Objetivos:

- Promover efetivas políticas de saúde da pessoa surda.
- Fomentar a aprendizagem de estudantes dos cursos da área de saúde no que tange à atenção e ao cuidado ao paciente surdo, a partir do contato com a comunidade surda local.
- Disseminar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais nos cursos da área de saúde da Univasf.

Metas:

- Preparar estudantes dos cursos da área de saúde da Univasf para o atendimento à pessoa surda.
- Proporcionar diálogo com a comunidade surda e aprendizagem sobre suas especificidades
- Tornar a Língua Brasileira de Sinais conhecida entre os estudantes de saúde da Univasf. Sensibilizar estudantes de saúde quanto às diferentes formas da existência humana, especialmente no que tange à surdez.

Resultados Esperados:

Espera-se com esse evento que estudantes dos cursos da área de saúde possam ser profissionais devidamente habilitados no atendimento à pessoa surda, dentro de sua especificidade existencial e linguística.

Metodologia:

O evento deverá ocorrer nos dias 04 e 05 de novembro, no auditório da biblioteca, campus Petrolina. Por ser uma parceria efetiva, o mesmo seguirá a seguinte programação:

Dia 04/11

18:00 as 21:00

- Abertura do evento – Boas Vindas – Profa. Dra. Karla Daniele Luz

- Conferência de Abertura: Saúde em LIBRAS: o que podemos dizer? O que podemos fazer? Essa conferência será proferida por profissionais de saúde que são pessoas surdas: Luciana Ruiz (Psicóloga/RJ)



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

Dia 05/11

Das 08:00 às 09:30 – Roda de conversa: *Perspectivas de atendimento em saúde a pessoa surda.* Integrantes: Profa. Dra. Karla Daniele Luz (Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva/PROEN), Profa. Dra. Bárbara Eleonora Cabral (Pró-Saúde/Psicologia), Prof. Antonio Cardoso (Professor da UFPE) e Elayne Cardoso (Professora substituta Univasf), Leria Lorennah Muricy (Enfermeira).

Das 10:00 às 12:00 – Rodas de diálogo com pessoas surdas

- 1 – Medicina e Pessoa Surda
- 2 – Enfermagem e Pessoa Surda
- 3 – Psicologia e Pessoa Surda
- 4 – Ciências Farmacêuticas e Pessoa Surda
- 5 – Educação Física e Pessoa Surda

Dinâmica: os participantes serão divididos em cinco grupos, cada um com um tema específico. Os mesmos deverão formar rodas de conversa para discutirem os temas propostos. Cada roda de conversa terá um grupo de condutores formado por pessoas surdas, intérprete de LIBRAS e estudante da área específica a ser abordada; as discussões serão pautadas nas atuais políticas públicas de saúde, nas especificidades de cada área, no relato de experiências em saúde vividos pelos representantes da comunidade surda.

Das 14:00 às 18:00 – Vivenciado e aprendendo sobre Saúde em LIBRAS

- **TEATRO** o atendimento em saúde à pessoa surda. Nesse momento serão realizadas com os participantes, breves situações que simulem o atendimento à pessoa surda: o surdo na urgência médica, o surdo na avaliação psicológica, o surdo e sua relação com os fármacos, atividades físicas e pessoa surda.

- **OFICINA** Princípios Básicos da LIBRAS voltada para a saúde. Termos técnicos das áreas de saúde e seus respectivos sinais em LIBRAS.

Obs.: Tanto o teatro quanto a oficina serão conduzidos pela Associação de Surdos de Petrolina, tendo o apoio de estudantes que já possuem conhecimento básico em LIBRAS.

Referência Bibliográfica:

CHAVEIRO, N. (org.) **ATENDIMENTO À PESSOA SURDA QUE UTILIZA A LÍNGUA DE SINAIS, NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE.** Cogitare Enferm. 2010 Out/Dez; 15(4):639-45

DECRETO Federal 5626, de 22 de dezembro de 2005.

LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

LEI nº 13.146, de 06 de janeiro de 2016.

Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Ministério da Saúde. Brasília: Editora MS, 2006.

Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Ministério da Saúde. Brasília: Editora MS, 2009.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

Público-Alvo: Estudantes dos cursos da área de saúde (Medicina, Enfermagem, Psicologia, Ciências Farmacêuticas e Educação Física) da Univasf.	Nº de Pessoas Beneficiadas	120
---	-----------------------------------	-----

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
1º Workshop Saúde em Libras do Vale do São Francisco	04 e 05/11/15	O evento será realizado durante todo o dia em parceria com a Associação de Surdos de Petrolina

Profª Drª Karla Daniele de Sá Maciel Luz
Coordenação de Políticas em
Educação Inclusiva
Mat. SIAPE 01621697

Karla Luz 13/09/2016

Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

Mônica Aparecida Tome Pereira

Pró-Reitor de Ensino Adjunto
(assinar e datar)
Monica Aparecida Tome Pereira
Pró-Reitora de Ensino
UNIVASF - Matrícula SIAPE 1331269